

dição destinada a coibir abusivas incursões de francezes no territorio brasileiro. Não importa tratar, neste passo, dos resultados politicos dessa expedição que foi commandada pelo mesmo Francisco de Mello Palheta em cujo valor e diligencia muito confiava o governador do Maranhão e Grão-Pará; o certo é que, de regresso de Cayenna, trouxe Palheta certa quantidade de sementes de café que distribuiu entre moradores de Belém, dando nascença, desse modo, ás primeiras plantações de café em terras do Brasil.

Em São Paulo, até os dois primeiros terços do seculo passado o café não era conhecido senão como medicamento, e de tal modo receitado aos enfermos e vendido nas boticas.

Alguns homens instruidos, entre os quaes o padre Manoel José, começaram a preconizar o seu uso como bebida saudavel e nutritiva, de delicioso sabor. O primeiro pé de café que existiu no municipio de Jundiahy plantou-o o sargento-mór Raymundo Alvares dos Santos Prado, que obteve as sementes com o seu amigo capitão general Antonio Manoel de Mello Castro Mendonça, governador da então capitania de S. Paulo.

Em 1817, vindo o capitão Francisco de Paula Camargo ao Rio de Janeiro, para assistir aos festejos do casamento do principe D. Pedro, viu aqui vender-se o café a 8\$ e 9\$ a arroba. Animado por esse vantajoso preço, e instado pelo conde dos Arcos, de quem era amigo, plantou, de regresso, em suas terras, um cafézal que se diz ainda hoje existir e que foi dos mais prosperos de seu tempo.

A situação actual da lavoura cafeeira

A situação actual da lavoura cafeeira no Brasil apresenta-se bafejada por uma incomparavel prosperidade. Os cafeeiros em produção, no Brasil, attingem á formidavel cifra de "dois bilhões, onze milhões, cento e trinta e seis mil, duzentos e setenta e um pés", cuja produção

total já se approxima de "vinte milhões de saccas"!

São Paulo é o grande centro productor do café em todo o mundo. Só esse grande Estado possui, dentro de suas fronteiras, "oitocentos e cincoenta milhões de cafeeiros". Em seguida vêm, pela ordem decrescente, Minas com trezentos e cincoenta e sete milhões, Rio de Janeiro com cento e doze milhões, Espírito Santo com noventa e cinco milhões, Pernambuco com cincoenta e cinco milhões, Bahia com cincoenta e quatro milhões, Ceará, vinte quatro milhões, Paraná, cerca de dezenove milhões, Parahyba, quatorze milhões, Goyaz, sete milhões, Santa Catharina, tres milhões, Alagôas, dois milhões, Sergipe, um milhão, Matto Grosso, 223.000 pés.

O numero de cafeeiros novos existentes nos diversos Estados productores é o seguinte: São Paulo, 312.603.000; Espírito Santo, 34.520.000; Rio de Janeiro, 33.743.000; Bahia, 17.206.000; Minas, 11.924.000; Goyaz, 4.824.000; Alagôas, 417.520; Matto Grosso, 223.400; Santa Catharina, 80.000; Sergipe, 33.825 pés. Nos Estados do Ceará, Parahyba e Pernambuco, é grande a plantação de novos pés, não nos tendo sido possível, entretanto, colher dados estatisticos recentes sobre esse movimento.

A área cultivada, pela ordem da sua extensão, é a seguinte: São Paulo, 1.462.671 hectares; Minas, 397.234; Rio de Janeiro, 243.580; Espírito Santo, 150.000; Bahia, 65.000; Pernambuco, 50.000; Paraná, 30.000; Ceará, 15.220; Goyaz, 10.595; Alagôas, 2.230; Santa Catharina, 2.200; Sergipe, 820, e Matto Grosso, 450 hectares.

E' a seguinte a produção em saccas de 60 kilos — A produção média annual em saccas, no total de 14.116.253 para os referidos Estados, foi calculada para São Paulo, em 8.333.333; Minas Geraes, 2.713.895; Espírito Santo, 1.083.333; Rio de Janeiro, 766.667; Bahia, 607.917; Pernambuco, 145.333; Paraná, 120.000; Goyaz, 112.642; Ceará, 100.000; Para-

JOSÉ PASTOR

GRAVADOR

Especialidade em clichés para theses medicas, trichromias, clichés para registro de marcas e patentes e clichés para trabalhos commerciaes.

RUA D. PEDRO 1º, 47-Loja
(Ant. Espírito Santo)

Phone Central 1201
RIO DE JANEIRO